

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO COORDENADORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE ENSINO						
Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas					
Curso:	Licenciatura em Filosofia					
Disciplina:	Filosofia no Ensino Médio II					
Código:	CFCH379	Carga Horária:	60 h/a	Créditos:	2-1-0	
Pré-requisito:				Semestre	20/2022	
				Letivo/Ano:	2°/2022	
Professor (a):	Manoel Corac	y Saboia Dias				

#### 1. Ementa

Aprofundamento da investigação filosófica dos principais procedimentos metodológicos e recursos didáticos que possam auxiliar em sua prática pedagógica no ensino médio.

# 2. 2 Objetivo(s) Geral(is):

Trata-se, nesta disciplina, de oferecer um aprofundamento das questões atinentes ao ensino de filosofia no ensino médio. Estando, porém, a disciplina de Filosofia no Ensino Médio I mais concentrada em (I) questões de políticas do ensino básico para a filosofia (LDB, PCN, OCN, BNCC, Parâmetros Curriculares do Acre), bem como em (II) questões metodológico-formais da sala de aula (planejamento, planos de curso e de aula, currículo e avaliação), na disciplina de Filosofia no Ensino Médio II trata-se (III) mais especialmente de abordar temas concernentes ao conteúdo do ensino de filosofia enquanto tal (algo como uma filosofia do ensino de filosofia). Nesse sentido, a questão principal a ser respondida na presente disciplina é: qual é a filosofia a ser ensinada? Mais do que como se ensina, portanto, a questão agora é: o que se ensina em um curso de filosofia?

# 3. Objetivos Específicos:

Espera-se que ao final do curso os discentes sejam capazes de:

- 1. Explorar e explicitar as diferentes possibilidades de leitura do texto filosófico: leitura preparatória, leitura interpretativa e comentário.
- 2. Problematizar em sentido mais profundo a transmissão dos conteúdos filosóficos (isto é, o que se ensina), notadamente a partir da articulação do seguinte debate fundamental à história do ensino de filosofia no Brasil: história da filosofia ou filosofia?
- 3. Compreender e explicitar as bases fundamentais do chamado método de leitura estrutural, segundo o qual o que há para ser ensinado é tão somente a história da filosofia.
- 4. Compreender e explicitar a crítica ao método de leitura estrutural, segundo a qual toda história da filosofia pressupõe uma filosofia.
- 5. Compreender e discutir a proposta do ensino de filosofia como laboratório de criação de conceitos e como oficina de pensamento.
- 6. Elaborar projetos de ensino de filosofia, conteúdos, materiais e objetivos específicos. atentos às dificuldades e possibilidades de elementos didáticos tais como: a seleção e organização de objetivos, de conteúdos programáticos, assim como a reflexão das finalidades da avaliação e a seleção dos melhores instrumentos para tanto.

# 4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
Unidade I	
Filosofia no Ensino Médio: possibilidades e limites.	05 h/a
Unidade II Como ler um texto de filosofia? Questões preliminares. A leitura estrutural, ou da defesa da história da filosofia como método. A crítica ao método estrutural, ou da defesa da leitura filosofante	15 h/a
Unidade III Ensino de filosofia como criação de conceitos e como oficina de pensamento.	10 h/a
Unidade IV Elaboração e discussão de projetos de ensino de filosofia no contexto do novo BNCC vivências em sala-de-aula nas Escolas Públicas de Ensino Médio do Estado do Acre.	30 h/a
Total	60 h/a

# 5. Procedimentos Metodológicos:

Aulas expositivas dialogadas presenciais, às Quartas-feiras, das 19h às 22h30, com intervalo entre 21h00 e 21h15, e, atividades práticas nas Escolas Públicas de Ensino do Acre, no contraturno.

# 6. Recursos Didáticos

- Apostilas, livros, capítulos de livros, artigos, projetor multimídia, computador com acesso à internet (Biblioteca).

#### 7. Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma progressiva ao longo do semestre letivo, a saber: N1 (Trabalhos escritos e Seminários); N2 (seminários e apresentação de experiências e projetos de ensino de filosofia).

# 8. Bibliografia

#### Básica:

ASPIS, Renata Pereira Lima. **Ensino de filosofia e resistência**. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação. Campinas, SP: 2012.

ASPIS, Renata Lima; GALLO, Silvio. Ensinar filosofia: um livro dos professores. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2009.

BELMIRA, Bueno; CATANI, Bárbara Denise; SOUSA. Cynthia Pereira de (organizadoras). **A vida e o ofício dos professores.** São Paulo: Escrituras, 1998.

BRASIL. Lei Complementar n. 67, de 29 de junho de 1999.

BRZEZINSKI, Iria. Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Tradução Bruno Magne, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

CHITOLINA, Claudinei Luiz. Para ler e escrever textos filosóficos. São Paulo: Ideias e Letras, 2015.

CODO, Wanderley (coordenador). Educação: carinho e trabalho. 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

COSTA, Marisa Vorraber. Trabalho docente e profissionalismo. Porto Alegre: Sulina, 1995.

DESCARTES, R. Meditações. In: Os pensadores – Descartes. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

ESTEVE, José Manuel. O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores. Tradução Durley de Carvalho Cavicchia. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

GALLO, S. Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio. Campinas: Papirus, 2013.

GOLDSCHIMDT, V. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: A religião de Platão. São Paulo: DIFEL, 1970.

FIGUEIREDO, Vinícius (Org.). **Filosofia: temas e percursos. Livro do professor.** São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2013.

\_\_\_\_. Filosofia: temas e percursos. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2013.

NEVES FILHO, Eduardo Ferreira; LEITE JÚNIOR, Pedro Gilberto da Silva; SCHIO, Sônia Maria (Orgs.). Filosofia: lições temáticas. Pelotas, RS: UFPEL, 2011.

# Complementar:

ALEXANDRE, B. O ensino da filosofia entre a 'história da filosofia' e a 'filosofia': uma questão não esgotada. **Educação e Filosofia** (UFU). Vol. 32, Num. 66, 2018.

ADLER, J. & VAN DOREN, C. Como ler livros. São Paulo: É Realizações, 2015.

CARVALHO, Marcelo; CORNELLI, Gabriele (Orgs.). Ensinar filosofia. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013. v. 2.

CHAUÍ, M. Texto e contexto: a dupla lógica do discurso. Cadernos Espinosanos. Num. 37, 2017

CHAUÍ, M. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Companhia das letras, 2018.

DESCARTES, R. Meditações. In: Os pensadores – Descartes. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

LEOPOLDO E SILVA, F. História da filosofia: centro ou referencial? In: NETO, H. N. (Org.). O ensino de filosofia no 20 grau. São Paulo: SOFIA: SEAF, 1986.

PORCHAT, O. Discurso aos estudantes da USP sobre a pesquisa em filosofia. Dissenso. Num. 2, 1999.

SEVERINO, J. Como ler um texto de filosofia. São Paulo: Paulus, 2009.

# Observações:

Endereço para acessar o Currículo Lattes: https://lattes.cnpq.br/9920141504285314

Orcid iD: <a href="https://orcid.org/0000-0001-5588-5676">https://orcid.org/0000-0001-5588-5676</a>

Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).

Data: 31 de outubro de 2022

Assinatura do(a) Professor(a)